



* Directorés — AZEITE de OLIVEIRA — & Comp. *

IMPRESSO E ESTEREOTYPADO EM MACHINAS ROTATIVAS DE FAZER.. AZEITE

ANNO 1 | S. PAULO 12 JULHO DE 1903 | TIRAGEM 10.000 EXEMPLARES N. 2

EXPEDIENTE

Orgam dedicado aos interesses das classes enferrujadas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta redacção para a posta restante.

Os originaes enviados a esta folha não serão restituídos ainda que não sejam azeitados.

Completamente commovidos com a voz embargada na garganta e uma lagrima no canto de cada olho, como diria para ahi qualquer orador filantares, sentindo não ter a eloquencia de um Leoncio de Carvalho ou de um vendedor de bilhetes de loteria da Esperança, é que vimos agradecer aos povos d'aquem e alem mar, a imprensa paulista, européa e chineza, o acolhimento alegre, e sincero que dispensaram ao nosso «Azeite».

Aggradecemos tambem o benevolto acolhimento dos azeiteiros, azeitantes, azeiteiras, azeitados e azeitadas, e procuraremos corresponder ao seu contentamento, procurando sempre manter na altura devida, o modesto orgam, defensor dos seus interesses.

Agora, sim, é que o azeite está na pipa, quero dizer, na lamparina, ou na ponta. E vós, ó moços e mo-

gas paulistas, não vos deixeis enfeitar. Azeitai, azeitae sempre, porque a vida é curta e o entusiasmo passa logo. E quando morrerdes, peçais no vosso testamento para serdes enterrados em...uma pipa de azeite. E contai sempre connosco para vos defendermos perante a sociedade do grande delicto de...azeitar

E com esta, para que não se diga que não fazemos o que prégramos, como os reverendos que pregam o que não fazem, vamos para a rua Direita, esquina do Viaducto...azeitar um bocadinho.

E sem mais, até logo.



O Retrato do Primo

Em um pittoresco sitio situado no sul de Minas, habitava, em companhia de sua virtuosa esposa D. Mafalda da Pureza e de sua filha, a graciosa Nhásinha, D. Pancracio do Sacramento.

Alli viviam pacatamente a monotona vida da roça, trabalhando para o dote da filha, e para a educação de um sobrinho, que por morte dos paes ficara ao desamparo, e o qual mandaram para S. Paulo afim de estudar.

Uma só cousa perturbava a felicidade, que n'aquella pittoresca habi-

tação parecia reinar; è que o Zézinho, que já andava pelos seus 20 annos, e havia quatro annos se achava em S. Paulo, nunca lá fôra passear e nem sequer lhes mandara um simples retrato, cousa que o velho Pancracio não se olvidava de pedir nas cartas que lhe escrevia.

Aproximando-se as férias, D. Mafalda da Pureza inston para que o velho Pancracio viesse a S. Paulo, para levar o endiabrado do rapaz, que com toda a certeza, dizia a velha, andava mettido na bilontragem.

Assim fez, e um bello dia, montados em dous burricos, eis que chegam, D. Pancracio e o sobrinho.

—Então, titia, já sei que está muito zangada commigo, não?

E a priminha tambem pelo que vejo?

—Pois então, seu diabo. Você nem ao menos um retrato se lembra de mandar p'ra gente, seu ingrato.

—Não se zangue, titia. Desta vez não irei sem deixar o meu retrato, disse elle piscando o olho a priminha, que rubourisou-se toda.

E todas as tardes, lá iam o Zé e a prima, comer jaboticabas e apanhar laranjas no fundo da chacara.

Mas, tudo passa nesta vida, e as férias do Zézinho tambem passaram.

Tudo se aprrompta para a partida. Em casa todos tristes. D. Mafalda chora, D. Pancracio soluça, e

40
1600

a priminha, toda lamurias, chora a um canto a perda do seu querido companheiro de passeio, a tarde, em baixo dos laranjaes.

—Então, Zézinho, não te esqueças de mandar-nos o teu retrato, sim?

—Não titia, já deve até estar prompto, diz elle sorrindo e olhando para a prima, que desta vez não corou.

E partiu,

São decorridos nove mezes e até agora o Zézinho não mandou o seu retrato. Nhasinha, engordara extraordinariamente, ao ponto de não se poder levantar da cama, havia já dous dias. Eis que de repente, ouve-se om grito, e sai do quarto de Nhasinha correndo, com um embrulho envolto em pannos, D. Pancrácio:

—Que aconteceu, pergunta espantada D. Mafalda.

D. Pancrácio, sem responder, entregou-lhe um robusto menino...

Era o retrato do primo, em carne e osso...

C. Borges.



BOM CONSELHO

Zé Borracho, em certo dia
Foi beber uma pinguinha
Na venda tão afamada
Do Bonifacio Caminha.

Era um porrista exigente
Exceente apreciador
E da cachaça ou do vinho
Profundo conhecedor.

Fama tinha o Bonifacio
De vender pinga afamada
—Vinda do O', sem mistura
E por todos apreciada.

Provando-a seu Zé Borracho
Disse com sabedoria,
—A sua pinga não presta
E' uma grande porcaria.

—De todos que a tem bebido
Diz Bonifacio raivoso
A ninguem desagradou
Seu porrista cabuloso.

E se essa pinga não presta
—Quem o diz è o senhor só.
Pinga melhor do quea minha
S' si for tomar no O'...

KARA MELLO

NO JARDIM

(RIMAS SEM METRO)

Fui dar um «giro» no Jardim, bello ponto de conquistas e aonde se reúnem as «modistas», em redor do botequim.

Ai! que frio, meu bemsinho! Disse a Leonor tiritando. E eu que sou... «bomsinho», á ella me fui chegando:

Queres tomar uma cerveja?

Acceito de bom grado! Mas para que o Zé não me veja...

Elle sabe que está logrado!...

Sim, mas é meu marido e lhe devo algum respeito; além do que é atrevido e... pode «furar-me»... o peito!...

Aqui fôra, ao relento, o frio è demasiado; com força sopra o vento e eu... já estou constipado!

Mas, não entro no botequim; quero evitar uma briga; lá dentro está o Fardim, um provocador de uma figa!...

Nesse caso, o seu maricas! já que temes do Fardim Koentro, sò-sinho tú aqui ficas, e, um licor, vou tomar dentro!...

Jota Cê

PRESENTE DE...ANNOS

Fazia annos a Mimi
No dia de São João.
Seu namorado o Bibi.
Nadava em satisfação.

Quizera dar-lhe um presente
Mas que fosse d'espantar!
P'ra que ficasse contente,
Aquella que o ha de amar.

E assim andava pensando.
Si eu lhe mandasse uma pomba?
Té que um dia meditando
Teve uma idêa de arromba!

De doces Mimi gostava
E de fogos, com paixão:
—Portanto, Bibi levava
Duas balas e um pistolão!

C. BENTO

Pedido justo

Consta-nos que, em vista da Camara Municipal ter decretado o fechamento das portas ás 8 horas da noite, as costureiras vão dirigir

uma representação a mesma, pedindo o «largamento» do serviço ás 4 horas da tarde.

E tem razão, as coitadinhas; pois não è brincadeira estar desde às 7 da manhan ás 8 da noite, com a agulha na mão....

Esperamos que a Camara, que já decretou o fechamento aos rapazes, complete a obra decretando o «largamento» ás meninas....



VISITAS

Veio cumprimentar-nos no domingo passado, alegre contente e risonho, um terno de frack do nosso amigo Costa e Silva, satisfeitissimo pelo successo do fechamento das portas.

O terno estava competentemente escovado e limpo.

Recebemos a visita do fagote do Vericissimo, oqual veio triste e macambuzio, queixando-se que está com uma chave quebrada, e pedindo a nossa intervenção junto ao seu proprietario para ser concertado.

Aconselhamos ao desolado fagote que aguarde o concerto.

Esteve nesta redacção um burro da antiga Viação, queixando-se que até o presente não encontrou emprego, sendo o mesmo pae de numerosa familia.

Profundamente commovidos ante as lagrimas desse «intelligente» bucephalo, resolvemos abrir uma subscrição para soccorrel-o.

Já recebemos:

Um sacco milho do snr. Costa e Silva

um par de ferraduras, do Piroca.

um par de oculos, do J. Cotrim.

um frack sem rabo, do Joaq. Bueno;

uma corda de artista de cavallinhos do Benedicto Pinto;

um artigo contra os jogadores, d'O Bilontra;

um pedaço de corda de sino sem badalo, do padre Gazineu;

um isolador electrico, do Calimerio;

uma chicara de café sem assucar do Café Girondino;

um passe de bond usado, do B. Reis;

um bilhete branco da loteria da Esperanca, comprado fiado, do Arthur Martins; e muitos outros objectos.

Continua aberta a subscrição.



O título do nosso Jornal foi feito na casa do Sr. Luiz de Souza e desenho confectionado pelo habil artista sr. João Guimarães.

Chamamos attenção dos nossos carissimos leitores para o annuncio que faz o Sur. Luiz de Souza na secção competente.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE PAULO

VARIAS NOTÍCIAS



O Primo não estando conforme com o Freitas Secco por não ter entregado o collete branco que emprestou, para elle ir a festa em casa do Chiquito, vai requerer busca e apprehensão do mesmo.

Consta que o Secco já requereu um habeas corpus preventivo pelo seu advogado, ex solicitador, Caliméro, caso seja evacuado o chateau.



Realisou-se ante-hontem na casa de residencia do srn. Jose Sem Medo, um esplendido baile em regosijo do 40 anniversario da sua filha mais moça, d. Josepha Escora Tudo.

O baile, correu na melhor ordem possivel, ao som de uma harmoniosa orchestra, composta de uma sanfona e um cavaquinho.

A' meia-noite foi servida uma lauta ceia de sola de sapato com miolo de pão amanhecido, regada a pinga fervida com pimenta do reino.

As duas horas da madrugada houve um grande rôlo, sendo esbordados todos os convidados e postos a ponta pês no olho da rua pelo dono da casa, que estava um tanto... esporeado.

Foi uma reunião que nada deixou a desejar e pela qual agradecemos a gentileza com que foi tratado o nosso representante, que teve apenas uma costella partida.



Foi encontrado na rua 15 de Novembro um pacote contendo 15 contos de reis em notas falsas de 100, 200 e 500 milreis.

A pessoa que se julgar proprietaria, pode ir procural-o na repartição central da policia.



Casa-se hoje, na freguezia do O', as 11 e meia horas da noite, o distincto moço srn. Marcellino Queimado com 146 annos de idade, com a senhora Quiteria de Annunciação, com 137 annos.

Ao jovem par deseja-mos muitas felicidades e... muitos filhos.

O «SECRETARIO» batendo na porta de um quarto onde estava hospedada uma artista que trabalhava ultimamente no Saut'Anna

—Quem é? (respondeu ella.)

—Sou eu, abra.

—Que quer?

—E' um cidadão que mandou perguntar se a senhora esta occupada.

—Não. Pode traze-lo que será bem recebido.

Apio

Padre Nosso dos Azeiteiros

Namoradas nossas, que estaes no reino da Bôa Esperança, personificadas sejam as vossas bellezas postigas venha a nós os vossos carinhos cheios de interesses, sejam feitas vossas vontades de accordo com as nossas finanças para que assim na terra como no cêo, estejamos sempre de bôa harmonia. Um beijinho suave e terno nos dai todas as noites as escondidas.

Perdoai as nossas descomposturas porque é fraqueza de nossa alma, assim como nos perdoamos os vossos engrossamentos com os prontos das esquinas livrai-nos oh! Bendictas namoradas do grosso cacete do papae. Amen.

Padre Bacalhão



CEMITERIO MUSICAL

Aqui nesta fria campa
—Com instrumentos e tudo
A Musical Brasileira
Jaz enfiada n'um Canudo

Belchior D'O Azeite

Foram reolhidos ao nosso belchior:

Um par de oculos de baeta e uma batuta do J. Kaotrim.

uma unha roida, do V. Alves
um fio de bigode branco do Brazilio Reis

um pedaço do fagote do Verissimo.

Dois kilos de banha, da pança do Zé Papai

um palpite no Jacarè, do Pedro Gama.

um si bemol natural, da 3ª oitava aguda, do Vivi Leal.

uma baqueta enferrujada, do tenor absoluto H Torres.

uma poule rasgada do Frontão, e uma brocha, do J. Beija-flor.

um pedaço de nota velha, para troco, do João Savagna.

uma roda da bicycleta do Carlos Cruz

uma prima arrebatada, da rabeça do Felipe.

um piston furado, do João Leite

uma sapatilha de miolos de pão do Clarinette do Leopoldo.

uma caixa de phosphoros. Vazia do Maneco da Fonseca.

E varios outros objectos que serão mencionados no nosso proximo numero; cazo não sejam retirados pelos respectivos proprietarios os objectos acima no praso de 90 dias irão a publico leilão a venda e arrematação a quem mais der e melhor lance offerecer, no dia 15 do corrente, as 10 horas da noite, debaixo da ponte do Gazometro.



Phrases

Alferes Julio Ferry—O sr. tem muita razão.

Tenente Alfredo Cruz—Quanto vale um cavallaria.

Capitão Arthur Barros—Depois que deixei de ser official não gosto mais da briosa.

Josè Vaz Toledo—Vamos tomar uma pinguinha.

Alferes Estanisláu—Deixei de comer, deixei de beber e tambem deixei de... fumar.

Chico Braga Eu levo na bamba.

Telegrammas

Pelos fios da Light and Polvora



Romaria—YPIRANGA

Alfredo Cruz eleva-se em extasis sublimes juncto a enamorada, o povo rodea-o em aclamações e delirios. Ve-se commovido e offerece a multidão um calix da do O'

ARQUIVO

LARGO S. FRANCISCO

O azeite na porta da Igreja S. Benedicto é de mais. As oliveiras andam quasi escorregando. na pipa.

Preparam grande manifestação de apreço ao Joaquim Bueno como chefe do engrossamento deste Largo.

LARGO DO CARMO

Começaram os azeiteiros o antigo regimen, eada qual tomou conta de sua oliveira.

O Octavio anda um pouco jururú porque a sua bella, sympathica, oliveira não tem vindo as novenas.

RUA DO CARMO

O B'cudo (pequeno) anda no engrosso unico com uma alumna da Escola Modelo, vai esperal-a todos os dias na esquina de Santa Thereza às 9 e meia e 3 da tarde.

E como ainda é coio no azeite só limita-se a arrumar-lhe com um cumprimento a systema.... sachristão.

R. S. Jaão (enfrente ao Mercadinho)

Julieta passando para ir recolher-se aos seus aposentos, encontrou-se com duas companheiras as quaes depois de comprimentarem-se e beijarem-se, despediram-se, e as duas travaram uma discussão na qual disse uma para outra: a Julieta tem mnita sorte pois ella conhece a mais alta elite paulista.

Argentino



PIADAS

Porque deste uma bofetada a esse menino?

—Porque elle deu-me primeiro.

Então sabe que quando qualquer um da uma bofetada no «olho» (salvo seja) deve-se emprestar o outro —Sim mas elle me deu no nariz e como sò tenho um...

Dois amigos no Largo do Rozario disera um para o outro:

—Eu vi sua irmã!

—Aonde?

—La

—La aonde?

—La sol sol re si la fa fa, do si la, fa fa, la la.

Entre criados

—Então, Joaquina, ja sahistes da casa do commendador? Estavas tão sastifeita.

—Decerto que estava. Mas emquanto o serviço era sò de dia. Desde que o patrão me ordenou dormir em casa, é que eu me desgostei, Pois eu não sou de ferro, p'ra trabalhar de dia e de noite.

A Rosca

Todo o dia p'la manhã Trazia o Zéca padeiro. Uma rosca com manteiga P'ra filha do conselheiro.

Porem a Zefa, criada. —Uma morena dengosa Queria provar a rosca Pois talvez fosse gostosa.

E uma manhã, com geito Em quanto comprava o pão. A Zéfa, fugiu correndo Levando a rosca na mão.

ZÈ CAROLA

Charadas-- Palpites

A primeira que enxergas é de primeira ordem na Africa-1-1-1.

O instrumento no buraco é um animal bonito -1-1.

Ande- que esta letra dá chifradadas 1-1.

Venha aqui, seu homem, não seja burro. -1-2.

Esta fructa na musica é um amphibio -2-1.

Aos decifradores aconselhamos que joguem firme nas decifrações.

P. R. U.

VISITAS A ULTIMA HORA

Enviaram-nos os seus cartões de despedida um paralelepipedo velho do triangulo central e um bico de gaz comum.

Partem para a profundezas do inferno, d'onde talvez não voltem mais.

Boa viagem

Visitoram-nos ante-hontem, a noite, dois anneis de brilhante. dos snrs. Affonso Bueno e Ernesto Caruso

Estavam alegres e contentes, se bem que dom cara de quem esteve no prego... Agradeoidos.

Esteve nesta redacção um tombone da fallecida banda Musical Brasileira. Vinha tocando a retirada dos...patos, marcha composta no anno 1615 pelo maestro João Leite.

ENCABULAMOS

Com a canda mandada fazer pelo Lodovico para transportar o Bigi no tempo de enchentes

com o A. Busato por andar ensaiando para bailarino, para estrear-se no primeiro spectaculo do Grupo X cem o Francisco Rapuano por namorar a pequena da frente.

com o Apio por andar perguntando ao Costa se vai sair n'O Azeite. com a sociedade que fizeram o Apio, Brejola. Colibri e Rosinha Ligth. com o Bernardino do Gallo por ter a mania de dizer: «estou casado a um mez e dias e ja tenho filhos»

com o Pereira(vulgo Boi) por andar dizendo que vae tirar patente de cabo da Guarda Nacional.

com o Freitas Secco por não ter ainda entregado o collete branco ao Primo.

CLICHES

EM

Zincogravura e Photo-gravura a preços sem competencia

Para tratar com

Luiz de Souza

Rua 15 de Novembro n. 61 S PAULO

Ferragens, Armazinho, Tintas

Miudezas, Ferramentas, Trens de Cosinha etc.

IMPORTADOR DE TINTA ESMALTE, OURO ESMALTE

E Palhetina para renovar a palha das Cadeiras

PAPELARIA

Vendas a preços reduzidos

LUIZ DE SOUSA

RUA 15 de NOVEMBRO

S. Paulo

